O TEMPO E A VIDA

Poemas e pensamentos

Flávio Cavilia

INTRODUÇÃO

A poesia é a forma mais sublime de exprimir os sentimentos, exteriorizar nossos pensamentos, ilusões, felicidades e desapontamentos.

Na arte de escrever versos, construímos um mundo mais humano, mais feliz, motivado pelas nossas inquietações.

Na presente obra, a poesia versa sobre os mais variados assuntos, buscando exprimir sentimentos sobre cada tema escolhido, que foram surgindo no dia a dia.

A poesia é algo que nasce de forma natural, daquilo que vemos, sentimos, pensamos, das mais variadas experiencias por que passamos.

Este livro de poesias, busca de forma verdadeira expressar o mundo que esta a nossa volta.

O TEMPO

Quiça pudesse eu dominar o tempo
Ser senhor do meu tempo
Mas, o tempo segue sem nos notar
Somos nós que vemos o tempo passar

O passar do tempo nos torna mais serenos
Só o tempo nos trás sabedoria
É o mestre da vida que nos da experiência
A sapiência é conseqüência do viver

Não há tempo para prostração
Há tempo apenas para agir
A efemeridade da vida nos empurra para o viver
O viver é o sentido da existência

Quero sentir, quero chorar, quero rir, quero ver ...
Quero amar a mulher escolhida como se fosse à última
Não há tempo para hesitar diante da vida
Resta tempo apenas para o viver

LAMENTO SERTANEJO

Longe do mundo e das preocupações
Vive o homem no seu estado mais humano
Vida simples, sem complicações
Apenas vivendo a vida que passa mais devagar

Mãos calejadas, suor escorrendo, mas feliz
Apenas houve o barulho dos pássaros e da água que passa no riacho
Não vê agitação, o seu tempo passa mais lento
É uma vida vivida sem aborrecimentos

Não segue ordens, segue seu destino
No dia a dia busca apenas seu sustento
Não há ambições, há apenas vontade de lutar
Uma luta sofrida, mas feliz

E assim o velho sertanejo calejado pela vida busca sua felicidade
Sem pressa ou correria
Percorre seu caminho no tempo certo
Sem atropelos ou percalços

AS VOLTAS DA VIDA

No alto daquele morro há um moinho de vento
Ele da voltas e retorna de onde começou
Assim vejo a vida com suas voltas
O que hoje parece eterno, amanhã pode perecer
Não há o imutável
A vida é uma metamorfose
A natureza muda para continuar
Tudo muda, temos que nos adaptar
Não há espaço para prostração diante da vida
A estagnação nos destrói
A renovação se faz presente
Faz-se mister sabedoria para perdurar
Contemplo o mundo ao meu redor

Imagino para aquém do horizonte da vida
Preciso pensar no vindouro
Sem renegar o passado
Assim continuo minha caminha para o fim

INFÂNCIA

A vida era muito mais fácil
Não haviam complicações
Não via nos homens a maldade que lhes é peculiar
Minha vida era alegria

Tão aprazível era a ingenuidade desta tenra idade
Como era bom não compreender a realidade do mundo
Em tudo via apenas o lado bom
O ser humano aos meus olhos era algo inofensivo

Quando me pego a pensar neste tempo pretérito
Percebo a felicidade que deixei para trás
Hoje vivo a realidade deste mundo
Realidade esta repleta de frustrações e arrependimentos

Sinto vontade de voltar a ser criança
Não enxergar a realidade deste mundo
Feito de homens ávidos de cobiça
Mundo este tão sem graça

ENVELHECER

Como era doce a juventude
O tempo passava leve como uma pluma
Viver era algo agradável
Não havia temores ou medos

Após, comecei a ver que o tempo deixava suas marcas
Senti o peso do tempo que é implacável
Passou sem me deixar realizar todos os meus sonhos
Sonhos não vividos durante o esplendor da idade

Com mais idade, hoje cultivo a experiência
Busco o verdadeiro significado da vida
Após muitos atos errôneos e poucos acertos
Tenho a experiência como minha companheira

O hodierno é mais sereno
Busco apenas a paz e a sabedoria
Os sentimentos arrefeceram
Hoje contemplo a vida

O COTIDIANO DA VIDA

Cá estou eu
Lá fora vejo as pessoas
Caminham ao encontro das suas obrigações
Não há rumo ou direção

Aqui de cima vejo sem ser notado

Apenas observo
Neste mundo lá fora não quero estar
Faz-se premente um sentido para o viver

Quiça pudesse eu sair deste mundo
Encontrar algum lugar mais humano
Não basta estar aqui nesse lugar
Quero razão para a vida

NO SILÊNCIO DO MEU JARDIM

Olho para uma rosa ali naquele lugar
Nela vejo a mulher que um dia tive
Se aquela flor pudesse expressar o meu amor
Não haveria tamanha magnitude em qualquer lugar
Mas ela ali está, e eu aqui a admirar
Exala seu cheiro que em mim traz lembranças
Me faz recordar daquela que para algum lugar se foi

No passado era alegria
Hoje restou a dor e desilusão
O futuro parece que não mais há
Assim, olho novamente para aquele rosa do meu jardim
Mas ela segue ali calada sem me notar
A mim resta sonhar e esperar

MULHERES

Quantas mulheres nessa vida amei
Cada qual de uma forma e jeito
A cada cheiro algo de singular
Pois mulher igual não há

Muitas mulheres desejei
Com poucas pude me deleitar
Cada prazer teve as suas peculiaridades
Todas foram inesquecíveis

Há, as mulheres, seres magníficos
Exalam seu cheiro como a mais bela flor
Sem elas, nos falta um pedaço
Com elas, somos seres completos

Quiçá pudesse eu compreender-lhes
Tarefa árdua é entender o intimo de uma mulher
Seu pensar difere do nosso pensar
Nos falta a sensibilidade que lhes é peculiar

Vivo sem o alimento, não vivo sem minha amada
Com ela não há mais sofrer
Há apenas o viver
É uma vida mais doce e serena

CAI A CHUVA LÁ FORA

Cá estou, vivendo a solidão
Restou sua presença apenas em meus pensamentos
Quiça pudesse eu reviver o passado
Os erros e atitudes impensadas não mais se apagam
Resta apenas suportar o presente

Ouço o barulho da chuva lá fora
Sua lembrança fere como lâmina cortante
São marcas indeléveis que permanecem
O tempo passa, restam as memórias
Agora, resta olhar para o vindouro
Buscar algo que me acalente

TRABALHADOR

Cedo acorda e vê o sol bater na janela
Um novo dia começa, igual a todos que já passaram
Não há novidade, é apenas sua rotina
Novamente caminha rumo a construção

Trabalhador de mãos calejadas
Faz da força seu sustento
Não tem conhecimento ou instrução
Mas tem vontade de vencer

Segue seu rumo sem direção
Apenas segue porque tem que prosseguir
Seu sustento é o que lhe move
Quer o pão pra si e sua família

Mas um dia pensa que vai melhorar
Pois pior não pode ficar
Este é o consolo que lhe resta
Triste rotina de um trabalhador

Trabalhador este que move este país
Sem ter noção das artimanhas do poder
Poder este que não lhe vê
Pois não reclamada, apenas trabalha e quer seu sustento

Não é a ambição que lhe move
É a necessidade de viver
Assim, prossegue sua vida, até que lhe reste forças pra prosseguir
Triste vida de um trabalhador

MARTÍRIO

Tão cedo desperta
Vê os primeiros raios de sol
Seu pensamento é preocupação
Mais um dia em frente
Caminha a passo mando na sua direção
Não vê o horizonte
Vislumbra apenas o cotidiano
Segue seu rumo para o pão ganhar
O mundo ele não compreende
Por que tanto sofrer?
Será que vida precisa ser tão difícil?
Mas ele segue seu caminho
Outra escolha não há

CIRCUNSPECTO